

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Outubro/2024

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Outubro/2024.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Analisando o Cenário Global, nas eleições americanas, Donald Trump foi eleito presidente e obteve maioria no Congresso. Os mercados focarão na implementação e extensão das suas propostas de aumento de tarifas ao comércio exterior, expansão fiscal e restrição a imigração, que tendem a ter efeito inflacionário a partir de janeiro. Assumimos que o novo governo será capaz de implementar boa parte de suas propostas, o que tende, além desse efeito inflacionário, aumentar, pelo menos em um primeiro momento, a aversão a risco global. O impacto na atividade tende a ser negativo, mas com paliativos. Por um lado, as tarifas tendem a ser negativas para o crescimento global e a restrição a imigração tende a reduzir o potencial de crescimento da economia via redução da força de trabalho. Por outro lado, novas medidas fiscais, com propostas de aumento de gastos e novos cortes de impostos, como sobre empresas e segurança social, podem contribuir positivamente para atividade e inflação, embora parte seja apenas a manutenção de reduções de impostos passadas (estimativas de 4,5 a 6 USD tri).

A atividade econômica segue forte e esperamos continuidade da resiliência a frente. Depois de crescimento de 2,9% em 2023, a economia americana deve ter crescimento de 2,7% em 2024, após crescimento de 3,0% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,5% esperado para o 4º trimestre. A economia segue suportada por fundamentos sólidos dos balanços das famílias e empresas, crescimento sustentado

da renda real e contribuição adicional dos cortes do Fed. Apesar de ter mostrado desaceleração em algumas métricas, as médias móveis de criação de emprego seguem sólidas (ver gráfico). A inflação continua em desaceleração gradual e deve permanecer em ritmo moderado no curto prazo com a desaceleração de salários e estoques mais normalizados, embora permaneçam os riscos de médio prazo com a agenda do novo governo.

Com atividade resiliente e agenda inflacionária a frente, reduzimos nossa expectativa de cortes do Fed para um ciclo de 150 p.b. (vs 200 p.b. anteriormente). Após o início do ciclo com um corte de 50 p.b. em setembro e do corte de 25 p.b. em novembro, o Fed foi capaz de retirar uma parte da restrição monetária sobre a economia e manter as condições financeiras expansionistas (ver gráfico). Esperamos cortes de 25 p.b. nas reuniões de dezembro, janeiro e março, levando a uma taxa terminal do Fed de 3,75-4,0% (frente 3,25-3,50% anteriormente) e avaliamos que os cortes ao longo do 1º semestre do ano que vem tendem a ser interrompidos com a intensificação da discussão de tarifas e fiscal. Ressaltamos que os juros mais elevados implicam em um cenário de dólar mais apreciado, impondo desafios adicionais para países emergentes, como o Brasil.

Na China o detalhamento do pacote de estímulos do governo chinês decepcionou, pois embora tenha buscado reduzir parte dos riscos estruturais, deixou apenas como promessa novos suportes de política fiscal para 2025. O pacote tem o foco em reconhecer RMB10trn (RMB 6 trn – 4,8% GDP – em três anos e detalhamento do pacote de estímulos do governo chinês decepcionou, pois embora tenha buscado reduzir parte dos riscos estruturais, deixou apenas como promessa novos suportes de política fiscal para 2025. O pacote tem o foco em reconhecer RMB10trn (RMB 6 trn – 4,8% GDP – em três anos e RMB 4 trn em cinco anos – 3,2% PIB) de dívidas fora do balanço dos governos locais, o que deve implicar em uma redução dos custos de financiamento (RMB600bn em cinco anos). Essa medida é importante uma vez que contribui para endereçar as finanças desajustadas dos governos locais, que são um dos riscos estruturais do país, apesar de não ajudar a atividade no curto prazo. O pacote não trouxe um novo estímulo fiscal de curto prazo, mas a sinalização segue de que medidas fortes do âmbito fiscal serão adotadas em 2025, incluindo a compra de estoques no setor imobiliário, o que é relevante para estabilizar a queda dos preços dos imóveis.

A possibilidade de uma nova escalada de tarifas também reforça a necessidade de políticas mais expansionistas em 2025. Mantemos nossa projeção de crescimento de 2024 em 5%, uma vez que a entrega dos estímulos para o ano

3  
2  
1  
N

corrente (que não foram utilizados no 1S24) já serão suficientes e os dados correntes reforçam isso. Para o ano que vem, reduzimos nossa projeção para 4,0% (de 4,5%), considerando o anúncio recente. Avaliamos que o governo chinês deve adotar mais medidas do lado fiscal para garantir uma desaceleração suave do crescimento e para contrabalancear, em parte, os efeitos de uma nova escalada comercial com os Estados Unidos. No entanto, a moeda chinesa já deve refletir as incertezas relacionadas à possibilidade de tarifas. Com isso, revisamos nossa projeção de CNY para 7,40 no final de 2025.

Na Europa a atividade econômica, ainda impactada pelo choque do gás e pelo aperto monetário, pode mais uma vez sofrer um choque negativo com uma nova rodada de incertezas com relação ao comércio global. No primeiro governo Trump, o impacto no PIB chegou a 0,7pp, uma vez que a economia a região é diretamente exposta ao comércio global e principalmente a China. Mantemos nossa projeção de crescimento em 0,8% para 2024 e reduzimos a de 2025 para 0,8% (antes, 1%).

O impacto negativo na atividade em 2025 deve levar a um ciclo de cortes de juros mais extenso do ECB e a uma consequente depreciação da moeda. O banco central já implementou três cortes de juros esse ano e esperamos mais um dezembro. Esse ciclo deve continuar com mais quatro cortes consecutivos em 2025, levando a terminal para 2,0% (cenário anterior 2,25%). Com juros mais altos nos Estados Unidos e mais cortes na zona do euro, revisamos nossa projeção de Euro para 1,05 com o dólar.

Um paliativo pode ser a flexibilização das regras fiscais, em especial na Alemanha. Eleições antecipadas devem ocorrer no final de março ou início de abril e podem levar a mudança no limite de déficit do país. O país tem situação fiscal mais confortável do que o restante da região, mas tem histórico mais conservador na adoção de políticas expansionistas – há mais dúvidas sobre a disposição de utilizar do que sobre a existência de espaço fiscal. O limite do déficit interno é de 0,35% do PIB, bem menor que o 3% estabelecido pela União Europeia. A dívida/PIB do país terminou 2023 em 63,6%, um pouco acima do 60% estabelecido pela EU e bem abaixo dos pares, como França (112%) e Itália (138%).

Na América Latina taxas terminais mais altas. Mudanças em nosso cenário internacional foram gatilhos importantes para as revisões das economias da América Latina. Menos cortes previstos para o Fed, taxas de câmbio mais fracas em média e fatores idiossincráticos levaram a uma recalibração em direção a menos cortes em nossos caminhos de política monetária até 2025. No México, ainda prevemos que o Banxico cortará 25 pb em cada uma das reuniões restantes deste ano, mas

aumentamos substancialmente nossa chamada de taxa de política de fim de ano de 2025 para um ainda contracionista 9% (de 7,5%), implicando uma série de cortes contínuos de 25 pb. Na Colômbia, a taxa terminal do ciclo foi revisada para 6,5% (de 6,0%); as mudanças do conselho na Colômbia no 1T25 pode eventualmente levar a cortes maiores, a serem refletidos em uma ampliação do prêmio de risco doméstico. No Chile, revisamos para uma taxa terminal mais alta de 4,5% (de 4,0%), o teto da faixa neutra, a ser atingido em um ritmo mais gradual, refletindo também maiores pressões inflacionárias de efeitos de segunda rodada. Da mesma forma, no Peru, agora prevemos um término mais cedo do ciclo em 2025 em 4,5% (4,0%), com as expectativas de inflação tendo interrompido seu declínio acima da meta de 2%. Enquanto as taxas ex ante reais são projetadas para permanecer acima do neutro no México e na Colômbia, espera-se que elas se aproximem ou fiquem próximas ao neutro no Chile e no Peru.

Crescimento revisado para baixo para o próximo ano. No Chile e no Peru, revisamos o crescimento do PIB de 2024 para baixo para este ano (2,2% e 2,9% respectivamente) devido a impressões de atividade mais fracas do que o esperado, com 2025 também sendo revisado para baixo devido a menor transferência, condições financeiras mais apertadas, menos crescimento na China e uma redução nos preços do cobre. Como pequenas economias abertas, tanto o Chile quanto o Peru devem arcar com o impacto de uma potencial escalada de políticas protecionistas e uma deterioração mais pronunciada da perspectiva de crescimento. No México, reduzimos nossa previsão de crescimento para 2025 para 1,0% (de 1,3%), com taxas mais altas e uma deterioração da perspectiva de investimento doméstico, esta última resultado de reformas constitucionais; as discussões sobre comércio com os EUA devem manter a volatilidade elevada no curto prazo. Em contraste, no entanto, aumentamos nossa previsão de crescimento do PIB para 2024 na Colômbia para 2,0% (de 1,8%) devido a dados melhores do que o esperado, e mantivemos nossa previsão para 2025 em 2,4%.

Cumprindo os requisitos. Na Argentina, embora ainda em um ambiente macrossocial frágil em meio à alta inflação e aos efeitos do programa de estabilização, a atividade se recuperou sequencialmente no 3T24, com indicadores importantes sugerindo que o pior do ajuste pode ter passado. Como resultado, revisamos nossa previsão para 2024 em direção a uma contração menor, de 3,5% (de -4,0%), seguida por uma expansão de 4,0% em 2025 (+3,0% em nosso cenário anterior). A consolidação fiscal avança e pesquisas sugerem que a confiança no governo se recuperou em outubro, permanecendo elevada apesar da alta inflação. Mudanças nos EUA podem eventualmente facilitar o acesso a financiamento externo adicional e

H Vg S

5

Jaw

D ✓ D J &  
le \*

oportunidades de investimento. Os próximos meses serão essenciais para consolidar a desinflação e a recuperação econômica, ao mesmo tempo em que preparam o fim da política de âncora cambial deslizante.

No cenário doméstico , no âmbito fiscal com o aumento da percepção que o crescimento das despesas obrigatórias dificultaria muito o cumprimento do limite de despesas do arcabouço fiscal até 2026, estimamos ser necessário um ajuste de pelo menos R\$ 60 bilhões, sendo R\$ 25 bilhões em 2025 e R\$ 35 bilhões em 2026. Para o ano que vem, avaliamos que o montante pode ser obtido caso haja sucesso nas medidas já anunciadas de "pente-fino" de benefícios sociais, implicando em uma desaceleração do crescimento de beneficiários da Previdência e do BPC. Para 2026, ainda é necessário um ajuste adicional de ao menos R\$ 35 bilhões, que, dada a necessidade de aprovação de medidas legislativas, é importante que seja endereçado nos próximos meses, como pretendido pelo governo no pacote fiscal sendo discutido e a ser enviado ao Congresso nos próximos dias. Entendemos ser importante conjugar essas medidas com impacto de curto prazo que garantam o cumprimento do arcabouço em 2026 com mudanças estruturais que garantam um crescimento menor de despesas no médio prazo, com redução de indexações e vinculações das despesas públicas, além de reforçar a transparência e credibilidade das regras fiscais.

Mantivemos a projeção de resultado primário de - 0,4% do PIB (R\$ -40 bilhões) em 2024 e revisamos a projeção de 2025 para -0,7% (de -0,8%) (R\$ -80 bilhões) em 2025, ainda indicando uma deterioração fiscal (aumento da dívida) no próximo ano. Para o cumprimento do limite inferior da meta de resultado primário deste ano (-0,25%), o governo ainda dependerá de receitas extraordinárias, como as medidas de compensação da desoneração da folha. Para 2025, apesar de incorporarmos maiores receitas recorrentes devido ao mercado de trabalho aquecido, ainda vemos uma deterioração fiscal diante o resultado de 2024. Adiante, medidas estruturais são necessárias para promover a convergência a superávits primários de forma recorrente.

Em relação ao câmbio revisamos a nossa projeção de câmbio para R\$5,70 por dólar em 2024 e 2025 (de R\$5,40 e R\$5,20, respectivamente). As incertezas domésticas e externas têm pesado sobre a moeda brasileira, que testou os níveis mais fracos do ano ao longo do último mês, a despeito da ampliação do diferencial de taxas de juros. O resultado eleitoral nos EUA e o seu potencial impacto sobre atividade econômica e dinâmica inflacionária limitam a perspectiva de queda de juros no país e favorecem o fortalecimento do dólar globalmente – o que justifica um real mais depreciado do que esperávamos anteriormente – a despeito do aumento do diferencial de juros em relação aos EUA. Para que esse não haja enfraquecimento adicional da

Manoel

TG 5  
Eduardo  
X

moeda brasileira, é essencial um anúncio de corte de gastos de pelo menos R\$ 35 bilhões em 2026 que ajudaria a conter a alta do prêmio de risco, ao sinalizar um compromisso maior com o ajuste fiscal.

Revisamos a nossa projeção de déficit em conta corrente para US\$ 56 bilhões em 2024 (de US\$ 50 bi) e mantivemos em US\$ 58 bi em 2025. A revisão deve-se principalmente a uma maior saída de recursos através da balança de serviços. Parte dessa piora é explicada pela atividade doméstica ainda aquecida, mas parte parece ser estrutural, ligada ao uso maior de serviços de streaming, aplicativos de celular e apostas online. Além disso, nossa revisão para 2024 inclui uma deterioração adicional da conta de rendas, com maior pagamento de juros e remessa de lucros e dividendos ao exterior. A piora da conta corrente também ajuda a explicar a reação até aqui tímida da taxa de câmbio à política monetária.

Mantivemos a nossa projeção de crescimento do PIB para 2024 em 3,2%. Os indicadores mensais para o terceiro trimestre começam a mostrar sinais de desaceleração da atividade, que seguirá mostrando crescimento, porém menor do que o registrado no 1º semestre do ano. Contribuem para a desaceleração uma redução gradual do impulso fiscal e uma menor, embora ainda positiva, contribuição do ciclo de crédito.

Para 2025, revisamos nossa projeção para 1,8% (de 2,0%). Esperamos um crescimento menor em função da taxa de juros mais elevada, impulso fiscal menor e revisão baixista no crescimento global. Tal desaceleração, no entanto, é amortecida por uma taxa de poupança das famílias elevada e por um mercado de trabalho que continua aquecido, bem como pela pujança do impulso de crédito, que pode arrefecer menos do que o esperado (como em 2024).

Em relação à taxa de desemprego, revisamos nossa projeção para 6,5% (de 6,9%) em 2024, mas mantivemos nossa projeção em 7,0% para 2025. Em setembro, o desemprego registrou nova queda para 6,5% (com ajuste sazonal), puxada novamente pelo crescimento da população ocupada, tanto no setor formal quanto no informal, a despeito da taxa de participação estável. Os salários reais efetivos tiveram um pequeno recuo e indicam estabilidade nos últimos meses, mas vale notar que a massa salarial seguiu crescendo dado o aumento do emprego. Acreditamos que a taxa de desemprego deve permanecer no patamar atual mesmo com uma desaceleração da economia na segunda metade do ano.

Para 2025, revisamos a nossa projeção para 5,0% (de 4,2%). Incorporamos primordialmente o efeito de um câmbio mais depreciado sobre bens industriais, além de serviços subjacentes mais pressionados (em especial alimentação fora do domicílio,

Jane -

T J S  
O B X  
E C Y

impulsionada pela alta recente dos preços de proteínas) e o anúncio de aumento do ICMS sobre combustíveis esperado para fevereiro do próximo ano. O balanço de riscos segue assimétrico de alta para o próximo ano, com a possibilidade de que a economia se mantenha aquecida e o câmbio continue depreciando.

Na sua última reunião de política monetária, em decisão unânime e amplamente esperada, o Copom optou por uma alta de 50 pontos base, levando a taxa Selic para 11,25% ao ano. A projeção de inflação apresentadas pelo comitê subiu de 3,5% para 3,6% no horizonte relevante (que se deslocou do primeiro para o segundo trimestre de 2026) e o balanço de riscos sequiu assimétrico de alta.

O comunicado e a ata da última reunião mantiveram em aberto o tamanho do ciclo e o ritmo de ajustes, mas deixaram clara a relevância de medidas fiscais estruturais, ainda a serem apresentadas, bem como o comportamento das expectativas. Passamos a esperar que a taxa Selic atinja patamar de 13,50% a.a. no decorrer de 2025 (anteriormente, 12,00%) e permaneça nesse nível até o final do próximo ano. Com relação ao ritmo, esperamos uma postura mais vigorosa da autoridade monetária já na próxima reunião, aumentando o ritmo de ajuste para 75 pontos base. Essa mudança decorre das já mencionadas revisões nas projeções de câmbio para esse ano e para o próximo, e da consequente pressão adicional que se dá majoritariamente via preços de commodities em reais – com um pano de fundo de riscos ainda claramente altistas para a inflação de serviços, e expectativas que seguem des ancoradas e piorando sensivelmente na margem. Vale destacar, no entanto, que, caso ocorra uma redução significativa do prêmio de risco com o anúncio de um corte de gastos mais ambicioso que sinalize um compromisso maior com o ajuste fiscal, o ciclo de juros pode ser menor e, os cortes, eventualmente retomados no 2º semestre de 2025 ou início de 2026. Alternativamente, um ciclo mais extenso não está descartado a depender da evolução da taxa de câmbio e da atividade econômica adiante.

### 3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Outubro de 2024, a receita arrecadada do Instituto foi de R\$ 6.848.209,34, assim discriminados:

Yours

O O X \*

### RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.016.250,77
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.021,90
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 333.389,33
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 2.997.990,78
Receitas diversas	R\$ 1.825,27
Compensação Previdenciária	R\$ 453.731,29
<b>TOTAL</b>	<b>R\$6.848.209,34</b>

### DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Outubro/2024 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de R\$5.557.697,09, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Setembro/2024)	R\$ 4.532.148,58
Pensões PMN e CMN (competência Setembro/2024 )	R\$ 914.673,51
Benefício Especial IBASCAMN (competência Setembro/2024)	R\$ 110.875,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.557.697,09</b>

### DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Outubro de 2024 foi de R\$ 231.843,36, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO	COMPETÊNCIA OUTUBRO
POPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2024 valor bruto para empenho	2024/10/404 124.167,19
POPAG BÓLSA FSTÁCIO	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2024	2024/10/405 3.073,23
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 10/2024	2024/10/406 2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 10/2024	2024/10/406 9.276,40
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/10/354 12.736,00
SOCRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 09/2024	2024/10/384 1.224,11
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/10/396 3.122,53
VIVO	CONTA TELEFONES MÓVEIS E INTERNET	2024/10/407 447,85
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nº 931	2024/09/359 6.591,75
NAGIB (3 VOTOS) NAJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO SETEMBRO	2024/09/364 4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 8086 parcela 02/12	2024/10/370 1.354,16
COMITÉ DE INVESTIMENTO (5 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/10/373 8.054,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/10/381 9.677,70
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/10/374 4.838,85
PRÓ GESTÃO ( 3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/10/378 1.612,95

T. J. 3  
D. E. D. S.  
J. A. S.  
9

ECG ASSESSORIA E CONSULTORA	PAGAMENTO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, TURAG, PROTOCOLO N°B202 PARCELA 01/12	2024/10/312	7.553,75
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/10/303	665,00
CAMILA SANTOS LASMIRI	PAGAMENTO DE DESPESAS MÍDIA'S E PRONTO ATENDIMENTO	2024/10/415	1.444,28
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, TURAG, PROTOCOLO N°B202 PARCELA 01/12	2024/10/385	15.900,00
NPI BRAZ CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 2024591 PARCELA 09/12	2024/10/377	1.700,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DAIPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 70269	2024/10/362	3.009,07
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO, NF 9307 PARCELA 04/12	2024/10/399	7.245,35
CLEAN SERVICE	COMPRA DE MATERIAS DE USO E CONSUMO	2024/10/375	147,00
TECHNAV	COMPRA DE MATERIAS DE USO E CONSUMO	2024/10/379	59,50
DANIELLE VILLAS BOAS AGRO CORREA	DETALIS REF CONGRESSO DE CONSULÉRCIO ABIPER	2024/10/412	1.129,01
	COMPRA DE MATERIAS DE USO E CONSUMO	2024/10/365	189,50
ELITROSCL MULTISERVICOS	COMPRA DE APARELHO DE TELEFONIA MOVEL	2024/10/380	3.524,00
<b>TOTAL</b>			<b>231.843,26</b>

#### 4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.349	R\$7.045.370,07
Ativos PREVINIL	05	R\$31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.213	R\$ 4.532.148,58
Pensionistas	304	R\$ 914.673,51
Ibascamn	15	R\$110.875,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.908</b>	<b>R\$ 12.756.133,85</b>

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.532** beneficiários, sendo **1.213** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **304** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Outubro/2024** foi concedido 01 novo benefício.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	01
Pensão por morte	00
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>

fl.  
L &  
T  
5  
10  
M  
D  
P  
X  
Y

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abri	02	01	03
Maio	00	00	00
Junho	02	01	03
Julho	03	01	04
Agosto	01	01	02
Setembro	01	00	01
Outubro	01	00	01
Novembro			
Dezembro			
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>08</b>	<b>35</b>

No mês de **Setembro/2024**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	03	Óbito
Pensão	00	XX
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	

## 5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS \*\*

O PREVINIL encerrou o mês de **Outubro/2024** com um ativo de R\$ 54.204.271,57 , a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-10-2024:

Portfólio	Classificação	Categoria	Saldo	Variação	Qtd de	Variação	Qtd de	Variação
BB IDRA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENCIÁRIA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Mesma	294.871,01	-0,77%	514	-0,05%	1.492	-0,05%
BB TESOURO FIDENCIÁRIA SELIC LP	D+1	Mesma	3.001.324,60	-7,55%	110.245	-0,03%	4.000	-0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FID RENDA FIXA	D+0	Mesma	9.152.030,62	-2,90%	687	-0,10%	1.492	-0,10%
CAIXA BRASIL IDRA IRCAZ TÍTULOS PÚBLICOS FID RENDA FIXA LP	D+0	Mesma	4.644.000,00	-0,40%	762	-0,10%	1.492	-0,10%
CAIXA BRASIL IDRA 3 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENDA FIXA LP	D+0	Mesma	2.054.427,74	-0,40%	388	-0,05%	1.492	-0,05%
CAIXA BRASIL IDRA 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENDA FIXA LP	D+0	Mesma	616.386,69	-1,22%	252	-0,08%	1.492	-0,08%
CAIXA BRASIL IDRA 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENDA FIXA	D+0	Mesma	1.816.704,14	-0,84%	4.148	-0,10%	1.492	-0,10%
CAIXA BRAZIL IDRA 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENDA FIXA LP	D+0	Mesma	4.784.458,00	-0,10%	215	-0,05%	1.492	-0,05%
CAIXA BRASIL IDRA 4 TÍTULOS PÚBLICOS FIDENDA FIXA	D+0	Mesma	4.032.040,00	-0,20%	370	-0,05%	1.492	-0,05%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIDESP LIBERADA FID FIDENDA FIXA	D+1	Mesma	1.693.557,24	-1,70%	150	-0,11%	1.492	-0,11%
CAIXA BRASIL FIDENCIÁRIA REFERENCIADA LP	D+0	Mesma	2.742.757,59	-2,00%	1.066	-0,11%	1.492	-0,11%
CAIXA BRASIL MATRIZ FIDENDA FIXA	D+0	Mesma	766.204,41	-1,80%	616	-0,10%	1.492	-0,10%
ITAU INSTITUCIONAL FIDENDA FIXA REFERENCIADA DI	D+0	Mesma	4.487.953,16	-2,61%	410	-0,09%	1.492	-0,09%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIDENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Mesma	866.307,17	-1,00%	405	-0,12%	1.492	-0,12%
BB DIVIDENDOS MULTICAPITAL FID. ATIVOS	D+0	Mesma	5.002.077,71	-2,11%	2.075	-0,14%	1.492	-0,14%
BB FIDGIÓRES	D+0	Mesma	405.253,67	-0,79%	26.000	-0,02%	1.492	-0,02%
BB ACESO GLOBAIS INSTITUCIONAL FID ACESO BOX NIFCII	D+0	Mesma	1.952.527,09	-2,26%	175	-0,07%	1.492	-0,07%
BB JUROS E MOEDAS FID MULTIMERCADO LP	D+1	Mesma	2.467.404,28	-0,89%	109.010	-0,08%	1.492	-0,08%
CAIXA JUROS E MOEDAS FID MULTIMERCADO LP	D+0	Mesma	1.843.063,36	-2,22%	2.000	-0,11%	1.492	-0,11%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FID MULTIMERCADO	D+1	Mesma	854.750,75	-1,65%	29	-0,92%	1.492	-0,92%
Total para cálculo dos limites da Resolução			51.168.840,21					
LIQUIDABILIDADES FINANCEIRAS			1.935.411,98					Anexo 8º
PL Total			54.204.271,57					

12

12

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

## 6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL\*\*\*

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

### CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

\*Avaliação atuarial com data fiscal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

### EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17

31/12/2019	R\$609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 726.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

\*Avaliação atuarial com data focal do 31/12/2022 refcada em 29/09/2023

#### EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Aliquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Aliquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

#### 7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

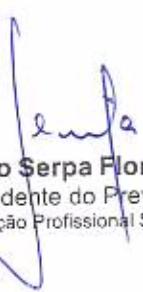
Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Relatório macroeconômico do Banco Itaú e Global Itaú - Novembro de 2024, extraído de <https://www.itau.com.br/faubba-pt/analises-económicas>

\*\* Fonte: Extraído do Relatório Setembro de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado

\*\*\*Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 29 de Novembro de 2024.

  
**Rodrigo Serpa Florêncio**  
 Presidente do Previnil  
 Certificação Profissional SPREV

## Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Outubro/2024**

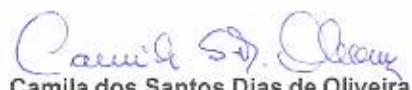
Manifesto-me pela sua:

- CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.  
 INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

---

Obs.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nilópolis, 02 de Dezembro de 2024.

  
Camila dos Santos Dias de Oliveira  
Controladora  
PREVINIL

Camila Santos dias de Oliveira  
Superintendente de Controle  
Internos Previnil  
Mat. 071

### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Dezembro de 2024.

Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação SPREV

Solange Dutra  
Diretora de Benefícios  
Certificação SPREV

Atos Gabriel Braga Ventura  
Membro  
Certificação CGRPPS

Danielle Villas Bôas Agero Correa  
Membro Certificação  
ANBIMA – CPA-20  
Certificação SPREV

Rodrigo Serpa Florêncio  
Presidente  
Certificação SPREV

### Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2024**, na forma do presente relatório.

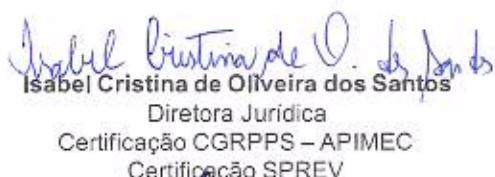
Nilópolis, 09 de Dezembro de 2024.



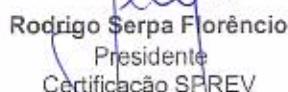
Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação SPREV



Solange Dutra  
Diretora de Benefícios  
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos  
Diretora Jurídica  
Certificação CGRPPS – APIMEC  
Certificação SPREV

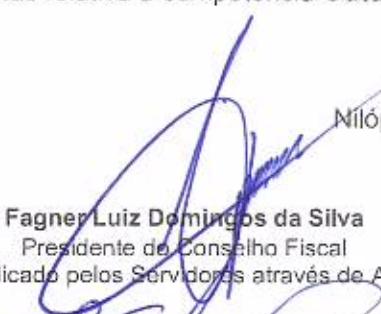


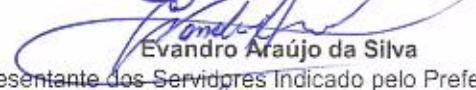
Rodrigo Serpa Florêncio  
Presidente  
Certificação SPREV

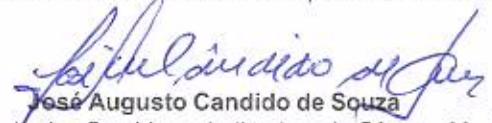
## Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Outubro/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Outubro/2024**.

Nilópolis, 10 de Dezembro de 2024

  
Fagner Luiz Domingos da Silva  
Presidente do Conselho Fiscal  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
Evandro Araújo da Silva  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
José Augusto Cândido de Souza  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

## Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2024**, na forma do presente relatório.

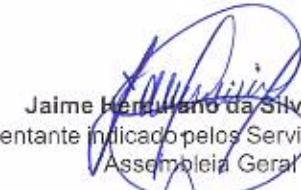
Nilópolis, 12 de Dezembro de 2024

  
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração  
Procurador Jurídico do PREVINIL

  
Marcos Antônio da Silva Santos

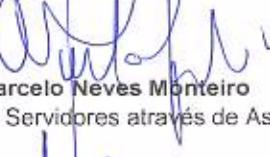
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

  
Jaime Henrique da Silva Filho

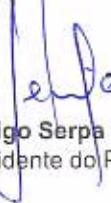
Representante indicado pelos Servidores através de  
Assembleia Geral

  
Magna Alvarenga Dalla Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente do PREVINIL



CRÉDITO  
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos  
em outubro de 2024

Este relatório atende à Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

20

✓

BD

✓

P  
Paulo Góes  
P. G. G.

**Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2024)**

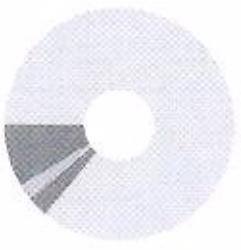
Produto / Fundo	Resgate	Carença	Saldo	Particip. S/ Total	Colistas	% S/ PT do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIOF...	D+1	Não há	394.071,81	0,77%	614	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.885.324,90	7,59%	116.221	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.515.232,82	2,96%	687	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.541.350,76	9,65%	782	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMAB 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.351.457,44	9,48%	868	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMAS-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	626.093,69	1,22%	252	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.616.364,90	16,84%	7.158	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	4.184.438,09	8,18%	215	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 11 TITULOS PUBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.532.640,95	8,86%	378	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAU INSTITUCIONAL ALCAÇAO DINÂMICA RESPLIMITA...	D+1	Não há	1.893.587,84	3,75%	186	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DILP	D+0	Não há	2.742.757,59	5,36%	4.086	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	766.204,41	1,50%	515	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	4.407.853,56	8,61%	422	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI RENDA FIXA...	D+0	Não há	806.007,17	1,53%	481	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇOES	D+4	Não há	1.092.077,71	2,13%	2.235	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB FIFAÇÕES	D+4	Não há	405.252,67	0,79%	38.630	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI FAÇÕES BDR NIVE...	D+4	Não há	1.156.257,99	2,26%	155	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
BB JUROS L MOEDAS FIC MULTIMERCADO 1 P	D+4 dia	Não há	2.487.404,25	4,06%	139.216	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO 1 P	D+0	Não há	4.135.993,36	2,22%	2.036	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO...	D+1	Não há	834.736,75	* 6,33%	29	0,82%	Artigo 10º, Inciso I

**Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2024)**

Produto / Fundo	Resgate	Carença	Saído	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
			51.168.840,21				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.035.431,36				Ariego G
		PL Total	54.204.271,57				

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2024)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução P/ó Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º Inciso I, Alínea b	100,00%	35.336.185,26	89,06%	30,00%	62,50%	100,00%	15.332.654,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	8.722.932,72	17,05%	7,95%	17,00%	60,00%	21.978.371,41
Total Renda Fixa	100,00%	44.059.117,98	86,11%	37,95%	79,50%	160,00%	



- RENDA FIXA 44.059.117,98
- RENDA VARIÁVEL 1.497.331,38
- EXTERIOR 1.156.257,99
- ESTRUTURADOS 4.456.133,76

● ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.359/2021 em seu Artigo 7º, § 7º e Artigo 8º, § 3º para a aplicação pelo P/ó Gestão

*Pau: 16/10/2024*

*S*

*2024/10/16*



### Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução 2	Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
					Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º Inciso I	40,00%	1.497.331,38	2.93%	3,00%	8,00%	35,00%	13.853.320,68	
Artigo 10º Inciso I	10,00%	4.456.133,76	8,71%	6,00%	8,50%	10,00%	660.750,26	
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.953.465,14	41,63%	9,00%	16,50%	43,70%		

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º Inciso II	10,00%	3.156.257,99	2,26%	2,00%	4,00%	10,00%	3.960.526,93
Total Exterior	10,00%	3.156.257,99	2,26%	2,00%	4,00%	10,00%	



7º I b      7º III a      8º I      9º III

Celso e Nereuza Consultoria de Investimentos  
Av. Presidente Vargas, 303 - C. 101, Bela Vista, São Paulo/SP  
CEP: 01310-020 - Telefone: (11) 3973-8240

Yane G. S.  
Yane G. S.  
Yane G. S.

### Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira S	Carteira %	Límite		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	35.336.185,26	69,06	32,39	300,00	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	8.722.032,72	17,05	7,95	60,00	
Artigo 8º, Inciso I	11.497.331,38	2,93	3,00	39,35	
Artigo 9º, Inciso III	1.156.257,09	2,26	2,00	10,30	
Artigo 10º, Inciso I	9.456.133,76	8,71	6,00	15,00	

5

### Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA D'VAM	33.810.158,08	66,08	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.416.359,43	18,40	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	7.136.237,55	13,95	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	806.097,17	1,58	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CyM em regulamentação específica. (NR) (Resolução 496/2018)

(S)

### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Variabilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,31%	5,90%	1,61%	3,85%	9,37%	19,24%	-	-
EB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	5,91%	1,93%	4,06%	9,33%	19,99%	0,56%	1,64%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	5,53%	1,75%	3,75%	8,35%	18,70%	0,54%	1,82%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,14%	2,26%	0,55%	2,01%	7,43%	21,52%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,18%	2,14%	0,48%	1,86%	7,42%	20,75%	-1,51%	3,68%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,56%	-4,23%	-2,31%	0,15%	2,92%	11,54%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,35%	-4,32%	-2,32%	0,67%	2,83%	11,52%	-2,72%	5,63%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,84%	8,05%	2,45%	4,85%	10,75%	25,04%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,83%	7,94%	2,40%	4,77%	10,30%	24,59%	0,14%	6,41%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,74%	8,08%	1,74%	4,16%	9,57%	19,55%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	5,89%	1,59%	4,04%	9,33%	18,24%	0,58%	1,64%
IRF-M (Benchmark)	0,21%	4,12%	1,21%	2,94%	8,27%	22,29%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19%	3,25%	1,45%	2,81%	8,04%	21,63%	1,27%	2,80%
GDI (Benchmark)	0,93%	0,94%	2,65%	5,27%	11,98%	25,87%	-	-

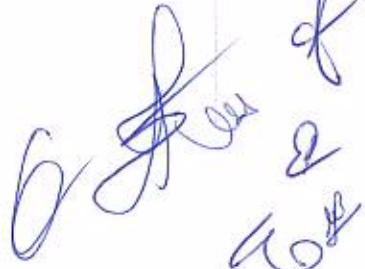


**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA**

Mes	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,92%	9,38%	2,73%	5,42%	11,05%	25,69%	11,03%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,35%	9,37%	2,70%	5,43%	11,92%	26,96%	9,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,32%	9,37%	2,66%	5,54%	11,48%	26,34%	9,04%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,31%	9,23%	2,67%	5,47%	11,31%	26,59%	9,32%
083 TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,91%	8,78%	2,62%	5,15%	10,72%	25,23%	9,02%
IPCA (Benchmark)	0,56%	3,86%	0,98%	2,05%	4,76%	9,87%	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESPLIMITADA FIC CIC RENDA...	0,52%	5,04%	2,17%	3,63%	9,52%	19,98%	0,44%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,84%	5,49%	2,07%	3,96%	8,29%	21,94%	0,41%









**Retorno dos investimentos e Benchmarks de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

Mês	Ano	3M	6M	12M	Var Mês	Var 12M
CDI (Benchmark)						
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIVERCADO	0,93%	8,93%	2,65%	5,27%	10,98%	26,87%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERECADO LP	0,90%	8,93%	2,61%	5,27%	10,98%	26,76%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERECADO LP	0,77%	8,95%	2,39%	4,77%	9,75%	23,54%
Ibovespa (Benchmark)						
BB ETFCÓD	-3,60%	-3,32%	1,61%	3,21%	16,24%	11,72%
BB ETFCÓD	-3,25%	6,70%	1,11%	-4,70%	17,29%	32,31%
IDW (Benchmark)						
BB DIVIDENDOS MEDCAPS FIC AÇÕES	-4,72%	2,45%	4,09%	7,1%	21,24%	28,66%
BB DIVIDENDOS MEDCAPS FIC AÇÕES	+1,35%	-0,80%	3,63%	3,55%	17,93%	16,83%

### **Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2024**

#### **FUNDOS DE RENDA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.532.342,61	0,00	3,63	1.545.232,82	12.896,01	0,83%	0,66%	6,41%
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC-EMIUM FIC RENDA FIXA REFINANCIAMENTO	630.234,25	130.090,00	3,03	506.007,17	6.772,92	0,85%	0,32%	0,03%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIAÇÃO DI	3.722.077,74	649.000,03	0,03	4.417.963,58	36.890,79	0,84%	0,53%	0,02%
ITAU INSTITUCIONAL ALÇADA DINÂMICA RESPE LIMITADA...	1.578.181,94	0,00	2,08	1.893.587,84	15.415,90	0,82%	0,62%	0,44%
BRASILKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDÊNCIA	390.910,53	0,00	0,00	394.071,61	2.161,28	0,81%	0,81%	0,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.346.532,25	500.000,00	300.030,36	8.616.993,96	35.456,71	0,80%	0,61%	0,14%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIAÇÃO DI LDO	1.971.164,61	751.000,00	0,00	2.742.757,68	20.562,77	0,76%	0,91%	0,02%
CAIXA BRASIL IRF-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	5.146.789,85	0,00	390.000,00	5.251.227,14	34.537,29	0,58%	0,72%	0,68%
CAIXA BRASIL IRP-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.933.493,44	471.383,02	636.000,00	4.861.306,96	36.450,00	0,68%	0,76%	0,94%
BUS TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LIP	4.055.855,85	794.694,00	1.026.305,00	3.381.324,90	-30.599,15	0,64%	0,91%	0,32%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	232.156,95	500.000,00	0,00	766.205,41	4.047,45	0,53%	0,92%	0,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.923.858,22	0,00	493.000,00	4.532.846,95	8.282,74	0,78%	0,15%	1,27%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.511.308,61	0,00	323.000,00	4.184.438,09	-6.559,92	-0,15%	-0,16%	1,91%
CAIXA BRASIL MA-E 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	629.605,80	0,00	0,00	525.036,09	-40.512,01	-4,65%	-4,65%	2,72%
Total Renda Fixa	42.919.326,26	3.795.093,05	2.920.000,00	44.059.117,98	263.795,67	0,60%	0,63%	



**FUNDOS**

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2024)**

**EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var. Mês
BB AGES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BGR NIVEL -	1.094.795,76	0,00	0,00	1.156.257,09	57.461,33	5,61%	5,51%	6,49%
Total Exterior	1.094.795,76	0,00	0,00	1.156.257,09	61.461,33	5,61%	5,51%	6,49%

-

D

Página 17 de 5

2

Janeiro 2024



CRÉDITO  
& MERCADO

**Disclaimer**

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise essa é consubstancial em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultora de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e outras providências.